



EM DEFESA DA DEMOCRACIA

Uma universidade pública livre, plural, acessível à sociedade, competente e voltada para a resolução dos grandes e graves problemas nacionais só pode existir em um regime plenamente democrático. Do mesmo modo, um Brasil livre e independente, justo, dinâmico e solidário só pode se realizar na e pela democracia, pelo estado de direito e pelo respeito à Constituição. O destino do Brasil e de suas universidades públicas está entrelaçado pelo mesmo desafio: o de preservar e aprofundar a democracia como nossa forma de vida definitiva.

Este compromisso radical das universidades públicas com a democracia e com o país impõe à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES o dever de condenar e repudiar toda e qualquer tentativa de destruir - por palavras e ações - o que a sociedade brasileira conquistou a duras penas: uma Constituição baseada nos direitos fundamentais e um regime político democrático. Também responsáveis pela compreensão do nosso passado e de nosso futuro como nação, as universidades públicas não podem se render à transformação da data da independência em cemitério das esperanças das gerações que nos precederam, das expectativas da geração presente e daquelas que estão por vir.

Todos sabemos que estamos vivendo uma crise política, econômica, social, sanitária, ambiental e cultural, o que não justifica, porém, a criação de fantasmas de golpes e retrocessos que só nos tornam impotentes e atordoados se os aceitarmos como fatalidades. O enorme conjunto de problemas que nos aflige como nação só pode ser enfrentado por uma reflexão realista e pela ação concertada, racional e generosa de todos os setores da sociedade e de suas lideranças. É deste esforço, comandado por um inarredável compromisso com a democracia, que as universidades federais querem participar, mobilizando toda a sua força reflexiva, para renovar as esperanças de um país em meio a um mundo cada vez mais complexo e exigente. Não temos um destino – o Brasil e suas universidades – fora da democracia.

Brasília, 09 de setembro de 2021.